



XXVII CONGRESSO BRASILEIRO DE BIBLIOTECONOMIA,  
DOCUMENTAÇÃO E CIÊNCIA DA INFORMAÇÃO

TEMA CENTRAL: Objetivos para o Desenvolvimento Sustentável das Nações Unidas:  
como as bibliotecas podem contribuir com a implementação da Agenda 2030

Eixo 4 – Bibliotecas para Todos

## BIBLIOTECONOMIA SOCIAL: Parceria entre a Biblioteca Pública e o Grupo de Escoteiros Chico Science (PE)

*Andrea Batista de Souza*

Bibliotecária na Biblioteca Pública do  
Estado de Pernambuco.

E-mail: [andreabatistape@gmail.com](mailto:andreabatistape@gmail.com)

*Helio Monteiro Junior*

Bibliotecário na Biblioteca Pública do  
Estado de Pernambuco.

E-mail: [helio.monteiroo@gmail.com](mailto:helio.monteiroo@gmail.com)

*Lúcia Roberta Guedes*

*Alcoforado*

Gerente da Biblioteca Pública do  
Estado de Pernambuco.

E-mail:

[luciaroberta@educacao.pe.gov.br](mailto:luciaroberta@educacao.pe.gov.br)

*Márcio José Gomes*

Diretor Presidente do Grupo  
Escoteiro Chico Science.

E-mail:

[marcioescoteiro@yahoo.com.br](mailto:marcioescoteiro@yahoo.com.br)

### RESUMO

Apresenta ação inédita entre a Biblioteca Pública do Estado de Pernambuco (BPE) e o Grupo de Escoteiros Chico Science (40º / PE), através do Projeto Recode Bibliotecas, a BPE subsidiou pesquisa e acervo para as atividades da Gincana Jota-Joti, maior evento Escoteiro do mundo, com participação 1 milhão de participantes. O evento tinha como objetivo propor a interação do grupo com a tecnologia, com a literatura e a ludicidade. Foram 42 horas ininterruptas e intensas de atividades, no período de 14 a 16 de outubro de 2016. A ação nos possibilitou a democratização do acesso a tecnologia para escoteiros de 7 a 17 anos. O grupo produziu vídeos, realizaram pesquisas no acervo e utilizaram os recursos tecnológicos da BPE. Aproximadamente 40 crianças e adolescentes conheceram a biblioteca, seus setores e suas potencialidades. A experiência, inédita na instituição, permitiu compreender a biblioteca pública como um espaço de interação social e cultural.

**Palavras-chave:** Biblioteconomia Social, Escotismo, Biblioteca Pública.

**SOCIAL LIBRARIANSHIP: Partnership between  
the Public Library and the Scout Group Chico  
Science (PE)**

### ABSTRACT

It presents an unpublished action between the Biblioteca Pública do Estado de Pernambuco (BPE) and the Grupo Escoteiro Chico Scice (40º / PE), through the Recode Libraries Project, BPE subsidized research and collection



## XXVII CONGRESSO BRASILEIRO DE BIBLIOTECONOMIA, DOCUMENTAÇÃO E CIÊNCIA DA INFORMAÇÃO

TEMA CENTRAL: Objetivos para o Desenvolvimento Sustentável das Nações Unidas:  
como as bibliotecas podem contribuir com a implementação da Agenda 2030

for the activities of Jota- largest event Scout in the world, with participation 1 million participants. The event aimed to propose the interaction of the group with technology, literature and playfulness. There were 42 uninterrupted and intense hours of activities, from October 14 to 16, 2016. The action enabled us to democratize access to technology for Scouts from 7 to 17 years old. The group produced videos, carried out research on the collection and used the technological resources of BPE. Approximately 40 children and adolescents got to know the library, its sectors and its potentialities. The experience, unprecedented in the institution, allowed to understand the public library as a space of social and cultural interaction.

**Keywords:** Social Librarianship, Scouting, Public Library.

## 1 INTRODUÇÃO

A tradição literária em Pernambuco tomou grande vulto, a partir de 1852, com a criação da Biblioteca Pública Provincial, através da Lei nº 293, atualmente denominada Biblioteca Pública do Estado de Pernambuco (BPE). É uma das bibliotecas públicas mais ricas e uma das mais antigas do Brasil em edições raras, constituindo um importante patrimônio pelo seu vasto acervo que inclui obras dos tempos coloniais e do império, do período holandês no estado, sobre história e de outras classes do conhecimento. Esse vasto acervo também preserva jornais antigos que circulavam no Recife no início da imprensa periódica local.

A BPE está instalada em prédio próprio, com estrutura em concreto armado, construído no início da década de 70 com 4,8 mil metros quadrados, no centro da cidade do Recife, próximo a uma rede de escolas estaduais de referência, a BPE, atualmente, possui uma equipe de aproximadamente 100 profissionais, entre os quais: Bibliotecários, Professores, Analistas e Assistentes educacionais e prestadores de serviço.

Patrimônio da cultura e da memória pernambucana, a BPE hoje é um organismo vivo, gestora da informação, prestando serviços que disponibilizam aos seus usuários, de forma democrática, um acervo amplo e diversificado, composto por mais de 280 mil



## XXVII CONGRESSO BRASILEIRO DE BIBLIOTECONOMIA, DOCUMENTAÇÃO E CIÊNCIA DA INFORMAÇÃO

TEMA CENTRAL: Objetivos para o Desenvolvimento Sustentável das Nações Unidas:  
como as bibliotecas podem contribuir com a implementação da Agenda 2030

livros, entre dicionários, enciclopédias, manuais, guias e exemplares da literatura nacional e estrangeira. O mesmo é composto ainda de 05 coleções especiais: **Braille** (acervo em braille com orientação à consultas, empréstimos, transcrição de documentos para o braille, além de livros e revistas falados, jogos adaptados e ações culturais), **Pernambucana** (resgata, preserva e difunde a memória editorial e cultural de Pernambuco), **Obras raras** (edições especiais, antigas e preciosas), **Infanto-Juvenil** (dispõe de livros de literatura infantil e infanto-juvenil, didáticos, obras de referência; orientação à pesquisa; empréstimo de livros, gibiteca, além de atividades culturais e recreativas, como a Hora do Conto, palestras, oficinas, jogos, brincadeiras, cineminha e exposições) e a **Coleção de Periódicos** (que conta com 310 mil números de periódicos, revistas técnicas, científicas e informativas; jornais locais e do Sul do país e Diários Oficiais do Estado e da União. (BIBLIOTECA ..., 2016).

A BPE tem como missão atuar como instituição democrática por excelência, fornecendo acesso à informação para a comunidade e assumindo o papel de centro de informação e leitura, bem como apoiando diretamente a formação de leitores, além de contribuir para o desenvolvimento da criticidade, da criatividade e da imaginação dos cidadãos.

E agregando esforços para um melhor desenvolvimento da sua missão, foi criada em novembro de 2002 a Sociedade dos Amigos da Biblioteca Pública do Estado (Sabepe). Uma instituição autônoma e sem fins lucrativos, seu objetivo é apoiar, divulgar a BPE e suas atividades; sugerir programas direcionados ao leitor e a melhoria dos serviços; contribuir para a promoção de ações culturais relevantes; incentivar convênios; criar um fundo social através da contribuição dos sócios e captar recursos financeiros junto às entidades públicas e privadas e pessoas físicas.

## 2 BIBLIOTECONOMIA SOCIAL

A biblioteca pública é socialmente útil? Essa pergunta foi realizada por Oswaldo Francisco de Almeida Junior, Doutor e Mestre em Ciências da Comunicação, em uma de suas palestras. E esse questionamento latente, nos provocou sobre as transformações da



**XXVII CONGRESSO BRASILEIRO DE BIBLIOTECONOMIA,  
DOCUMENTAÇÃO E CIÊNCIA DA INFORMAÇÃO**

TEMA CENTRAL: Objetivos para o Desenvolvimento Sustentável das Nações Unidas:  
como as bibliotecas podem contribuir com a implementação da Agenda 2030

sociedade e qual o papel da BPE nesse contexto. É obvio que a importância de uma instituição centenária, como a BPE no Estado é de grande valia, pois trabalhamos com informação na sua essência, como instrumento de transformação social. Mas a pergunta ainda se fazia presente no tocante às ações desenvolvidas. Que ação inovadora poderíamos realizar?

De acordo com Koontz e Gubbin (Eds., 2010):

As bibliotecas públicas são equipamentos de nível local destinados a servir a comunidade em que se inserem, e devem prestar serviços de informação à comunidade. Os respectivos serviços e coleções devem ter por base as necessidades locais, que devem ser aferidas com regularidade. Sem esta regra, a biblioteca pública perderá o contato com aqueles que deve servir e, portanto, não será utilizada em todo o seu potencial. Por conseguinte, os bibliotecários devem manter-se a par das mudanças operadas na sociedade, decorrentes de fatores como sejam o desenvolvimento social e econômico, alterações demográficas, variação na estrutura etária, níveis de educação, padrões de emprego e a emergência de outros prestadores de serviços nas áreas da educação e da cultura.

Segundo Silva (1986) a necessidade de informação é característica do mundo atual; é um elemento fundamental no processo decisório, em qualquer nível. Assim sendo, as bibliotecas têm procurado encontrar meios que facilitem e aumentem o processo de transferência da informação.

A informação é considerada por alguns especialistas da área, como uma matéria prima do processo de desenvolvimento da sociedade como um todo. Gerando assim, grandes potenciais para o crescimento pessoal e, sobretudo, coletivo; o fato é que, a informação é um sinônimo de poder e de riqueza numa sociedade individualista e cada vez mais capitalista. Isso significa que, a biblioteca pública tem a missão e objetivo, de diminuir essas discrepâncias, de ausência de informação na atual conjuntura.

Segundo Oliveira (2017) “as instituições culturais formais estão instadas a dialogar com a proatividade dos novos atores e com os lugares de produção, circulação e apropriação da cultura em sociedades democráticas”. Inferimos que as bibliotecas



públicas precisam desbravar novos desafios, flexibilizando e abrindo novas dinâmicas sociais.

Nos últimos anos a BPE tem planejado seu crescimento e reconhecimento institucional com base em ações pró-ativas e de forte impacto, compreendendo que a gestão do conhecimento é um processo dinâmico e que envolve todos os processos da organização, procurando mapear os conhecimentos existentes e oferecendo estratégias na busca de melhor desempenho da instituição, no desenvolvimento de produtos e serviços.

Entendemos que essa estratégia é o caminho pelo qual podemos ganhar poder de competição e reconhecimento. Afinal, é preciso estar preparado para conviver e lutar nesta “arena” com chance de sucesso, e estar ciente que a informação e o conhecimento são, basicamente, criações humanas, e nunca seremos capazes de gerirmos se não levarmos em consideração que as pessoas desempenham, nesse contexto, um papel fundamental.

Surgiu então a oportunidade de parceria entre a Biblioteca Pública do Estado de Pernambuco (BPE) e o Grupo de Escoteiros Chico Science - 40º / PE, grupo filiado à União dos Escoteiros do Brasil (UEB), criado em 2010, por iniciativa de Márcio Gomes, Andréa Paula Cabral e Suely Campos. Atualmente é formado por mais de 50 pessoas, entre jovens e adultos, que semanalmente se encontram para praticar escotismo. O grupo participa de ações locais, nacionais e internacionais e tem como missão levar a prática do escotismo ao maior número possível de pessoas.

Através do pedido do Grupo Escoteiro Chico Science, realizamos uma reunião, na qual o mesmo nos apresentou as diretrizes da Gincana Internacional Jota-Joti, a qual grupos de escotismo de todo o mundo participam, observamos que a gincana solicitava uma estrutura física e tecnológica que possibilitasse ao grupo realizar as atividades durante um final de semana, de forma ininterrupta.

Através do Projeto Recode Bibliotecas, desenvolvido na BPE, que visa o empoderamento digital, formando jovens autônomos, conscientes e conectados, aptos a reprogramar o sistema em que estão inseridos, por meio do uso da tecnologia, vimos a possibilidade de subsidiar recursos estruturais e



tecnológicos para que os escoteiros, do grupo em questão, participassem da citada gincana.

Essa ação veio sedimentar a ideia de que possibilidades existem para a inovação dos serviços e a reestruturação do conceito de biblioteca pública, bem como, ampliação de atividades e ações. Firmar parceria com um grupo de escoteiros, nos colocou diante de uma ação inédita e que nos estimulou, positivamente, para mediar tantos segmentos (crianças/adolescentes, leitura, pesquisa, tecnologia, ações culturais, e escoteiros) que, juntos, possibilitará, maior eficiência nos serviços prestados e maior eficácia dos resultados.

O escotismo, que segundo Silva e Imbernon (2014)

é o movimento de educação não-formal do mundo que utiliza de um método educativo próprio para promover o desenvolvimento das capacidades e interesses dos jovens, do despertar da consciência para a cidadania, a solidariedade e a sustentabilidade, através do sistema de progressão, aplicado de forma lúdica, da proposta do desafio e da superação das limitações.

Seguindo este princípio o Jota-Joti, maior evento escoteiro do mundo, com um total de 1 milhão de participantes, tem como missão permitir e incentivar escoteiros, ao redor do mundo, a se comunicarem uns com os outros por meio da internet, proporcionando uma experiência divertida e educacional, além de promover um sentimento de pertencimento a um Movimento Escoteiro existente em todo o mundo.

Nestas perspectivas Duarte (2005) observa que o movimento escoteiro e suas ações comungam com o novo papel das bibliotecas públicas, que assumem a irreversibilidade do uso das tecnologias da informação e comunicação no dia a dia de seguimento da sociedade, na qual a informação passa a desempenhar papel estratégico para a inclusão social e digital de seus usuários.

Lèvy (2005), afirma que o jovem é o protagonista no uso da internet como canal de comunicação. Diz ainda que O crescimento da comunicação baseada na informática foi iniciado por um movimento de jovens metropolitanos cultos que veio à tona no final dos anos 80. Os atores desse movimento exploraram e construíram um espaço de encontro, de compartilhamento e de invenção coletiva. [...] Assim como a Revista Brasileira de Biblioteconomia e Documentação – v. 13, n. esp. CBBBD 2017



## XXVII CONGRESSO BRASILEIRO DE BIBLIOTECONOMIA, DOCUMENTAÇÃO E CIÊNCIA DA INFORMAÇÃO

TEMA CENTRAL: Objetivos para o Desenvolvimento Sustentável das Nações Unidas:  
como as bibliotecas podem contribuir com a implementação da Agenda 2030

correspondência entre indivíduos fizera surgir o “verdadeiro” uso do correio, o movimento social que acabo de mencionar inventa provavelmente o “verdadeiro” uso da rede telefônica e do computador pessoal: o ciberespaço como prática de comunicação interativa, recíproca, comunitária e intercomunitária, o ciberespaço como horizonte de mundo virtual vivo, heterogêneo e intotalizável no qual cada ser humano pode participar e contribuir.

As bibliotecas públicas oferecem recursos necessários para essa exploração e construção coletiva do conhecimento, servindo como ferramenta de envolvimento com experiências que contemplam não só a teoria como a prática (FUNDAÇÃO..., 2010). Essa possibilidade nos faz experimentar o conhecimento de um modo novo, diferente das fontes tradicionais de referência.

Sponholz (1984) afirma ainda que “de um organismo estático, destinado à conservação documental, as bibliotecas passaram a desempenhar papel de grande importância na vida social, contribuindo para a democratização do ensino e da cultura dos povos”. Para tanto é necessário “identificar os sentidos atribuídos às bibliotecas e analisar a usabilidade destas a fim de conhecer as facilidades e dificuldades dos usuários nesse processo.” (SILVA; COSTA; 2016). Reconhecer a comunidade em sua totalidade é de suma importância para a construção de um programa anual de ações efetivas e que atendam a necessidade de todos os atores.

Segundo Suaiden (1995) o [...] objetivo da biblioteca pública é melhorar a qualidade de vida da comunidade; a biblioteca pública é a base fundamental do sistema educacional e cultural; seu objetivo principal é a formação do hábito da leitura; sua missão é assistir os usuários através de um acervo compatível com as necessidades da população.

Ao nos basearmos nas concepções de leitura, somos induzidos a refletir sobre elas, teoricamente extraíndo-lhe alguns significados, tais como: leitura de mundo (FREIRE, 1991); prática social (SOARES, 1999); e atribuição de sentidos (ORLANDI, 1999); (MARTINS, 1982). Leitura como apropriação da informação (ALMEIDA JÚNIOR, 2007). As concepções convergem para nossa afirmação, enquanto leitura como apropriação de conhecimento. Sendo assim, podemos afirmar que ao introduzir na comunidade usuária ações com o intuito de possibilitar a inserção desta às práticas



leitoras, dizemos, também, que a biblioteca proporciona oportunidades de geração de conhecimento, uma vez que este se dá pelo processo da leitura.

Assim, projetos de leitura desenvolvidos por bibliotecas públicas oportunizam a comunidade usuária o desenvolvimento social e cultural, uma vez que proporcionam a inserção ao mundo letrado e não letrado da leitura, criando, assim, condições de geração de conhecimento, tendo como pressuposto teórico a concepção interacionista e sócio construtivista de Bahktin (1984) e Vygostski (1987), que permitem uma ampliação do entendimento da leitura e sua prática.

Todas essas concepções, de acordo com Castrillon (2011), sobre as bibliotecas só são possíveis quando a promoção da leitura como um direito básico de todos os cidadãos passa a ser o ponto de partida para se pensar todas as demais ações.

Assim, com base nessas afirmações e no Manifesto da UNESCO para Bibliotecas Públicas, podemos inferir que é um direito da comunidade o acesso à informação e à apropriação do conhecimento. E, mais ainda, a biblioteca pública, como diz o manifesto, é a “porta de entrada para o conhecimento”, e são missões desta “a informação, alfabetização, educação e cultura, devendo estar impressas na essência dos serviços da biblioteca pública” (MACEDO; SEMEGHINI-SIQUEIRA, 2000).

### 3 RELATO DA EXPERIÊNCIA

No período de 14 a 16 de outubro de 2016, a BPE sediou a Gincana Jota-Joti. O evento propõe aos participantes do mundo todo, em tempo real e a cada hora, atividades com diversos níveis de dificuldade, que tinham que cumprir desafios baseados no conceito de “pensar global e agir local”. Esses desafios, mais de 20, desencadeavam uma série de ações ligadas a temas como meio ambiente e sustentabilidade, cultura, educação, esporte e lazer, que por sua vez resultavam em uma intensa produção de conteúdos multimídias, que os jovens tinham que produzir e disponibilizar na plataforma, concluindo assim mais uma etapa. As atividades exigiam muita concentração, atenção, comprometimento e responsabilidade.



## XXVII CONGRESSO BRASILEIRO DE BIBLIOTECONOMIA, DOCUMENTAÇÃO E CIÊNCIA DA INFORMAÇÃO

TEMA CENTRAL: Objetivos para o Desenvolvimento Sustentável das Nações Unidas:  
como as bibliotecas podem contribuir com a implementação da Agenda 2030

Em Recife o Grupo Escoteiro Chico Science participou com 38 jovens na faixa etária de 7 a 17 anos. Foram 42 horas ininterruptas de atividades. Para o êxito da ação algumas etapas foram realizadas:

- ✓ Reuniões para o alinhamento entre os Diretores do Grupo Escoteiro Chico Science (40º / PE) e a Gerente e Chefes da BPE, para planejamento e adequação das ações;
- ✓ Criação de uma identidade visual, para divulgação na mídia;
- ✓ Mobilização e elaboração de escala da equipe BPE que estaria fortalecendo e apoiando o evento;
- ✓ Organização da biblioteca para o alojamento dos escoteiros (espaço para dormir, alimentar, higiene pessoal, sala de computadores, material para realização das atividades etc);

O evento iniciou às 18hrs da sexta-feira, com um momento cultural, apresentação da equipe da BPE envolvidos na ação, um breve histórico e serviços oferecidos pela biblioteca e as boas-vindas a todos, vale salientar que do grupo apenas 10% já conhecia a biblioteca. Através de escalas os grupos se revezavam para dormir e realizar as provas da gincana. Os horários das refeições também obedeciam a essa escala. No domingo, ao meio dia, as atividades foram encerradas na biblioteca.

## 4 CONSIDERAÇÕES FINAIS

A BPE com esta parceria demonstra seu importante papel na sociedade, como uma instituição que propõe a integração, o progresso social e cultural dos indivíduos, através de um espaço facilitador e promotor do incentivo a leitura. Ficou nítido que as bibliotecas devem estabelecer relações formais com outras organizações da comunidade local, por exemplo, escoteiros, grupos sociais, Ongs, escolas, instituições culturais como museus e galerias etc. Essas relações devem ser usadas para minimizar custos, e melhorar articular os recursos e esforços de cada parceiro e, portanto, melhorar em conjunto os serviços para a comunidade.



**XXVII CONGRESSO BRASILEIRO DE BIBLIOTECONOMIA,  
DOCUMENTAÇÃO E CIÊNCIA DA INFORMAÇÃO**

TEMA CENTRAL: Objetivos para o Desenvolvimento Sustentável das Nações Unidas:  
como as bibliotecas podem contribuir com a implementação da Agenda 2030

Possibilitou estabelecer ainda uma ação que pudesse contribuir para que os jovens assumissem seu próprio desenvolvimento, especialmente do caráter, ajudando-os a realizar suas plenas potencialidades físicas, intelectuais, sociais, afetivas e espirituais, como cidadãos responsáveis, participantes e úteis em suas comunidades, conforme definido pelo seu Projeto Educativo. (ESCOTEIROS DO BRASIL, 2013), bem como afirma um dos princípios do manifesto da UNESCO (IFLA, 1994), possibilitar a biblioteca pública fornecer condições básicas para a aprendizagem ao longo da vida, para uma tomada de decisão independente e para o desenvolvimento cultural dos indivíduos e dos grupos sociais.

Uma atividade inovadora que deixou impressões estimulantes e percepções admiráveis dos participantes como podemos verificar em alguns dos depoimentos abaixo:

“Só quero deixar uma mensagem, venham conhecer essa biblioteca, é muito boa, muita coisa legal, importante e legal, que você precisa saber dessa biblioteca” (Escoteiro 1, 12 anos).

“Vou querer voltar, porque gostei de tudo, dos livros, dos computadores” (Escoteiro 2, 7 anos)

“Eu quero vim para biblioteca muito, todo dia, mesmo sem roupa de escoteiro” (Escoteiro 3, 7 anos)

“Achei tudo massa” (Escoteiro 4, 10 anos)

“Para mim que sou mãe de um jovem que faz parte do grupo, vejo esta iniciativa como algo que fortalece a formação do meu filho, ele esta tendo a chance de conhecer um local tão bonito e com tanta coisa diferente que pode usar, adorei saber que a biblioteca permitiu este trabalho tão bom com os escoteiros, espero que isso sempre aconteça” (mãe de Escoteiro de 13 anos participante do grupo)

Com alguns destes depoimentos percebemos que uma ação, dinâmica e inédita, fortalece cada vez mais o elo entre a comunidade e a biblioteca, principalmente quando a conhecemos. Constatamos que o resultado foi plenamente satisfatório quando refletimos através de Cunha (2003), que firma que “a integração com a comunidade pressupõe conhecê-la para permitir o planejamento de ações e a criação de produtos e



## XXVII CONGRESSO BRASILEIRO DE BIBLIOTECONOMIA, DOCUMENTAÇÃO E CIÊNCIA DA INFORMAÇÃO

TEMA CENTRAL: Objetivos para o Desenvolvimento Sustentável das Nações Unidas:  
como as bibliotecas podem contribuir com a implementação da Agenda 2030

serviços adequados às necessidades dos usuários da biblioteca pública.” Observamos que servir de mediadora entre a sociedade e os bens culturais é papel que qualquer biblioteca pública não pode deixar de executar.

A partir dessas reflexões, afirmamos que a Biblioteca pública desenvolve, no século XXI, papel fundamental para a participação social, articulação cidadã, além de se configurar como um equipamento cultural essencial na vida cultural dos municípios brasileiros. Segundo Ferraz (2014) “é preciso que políticas públicas sejam formuladas realmente com o intuito de aportar recursos financeiros e condições materiais para que as bibliotecas funcionem com qualidade, e possam exercer o papel desafiador que a sociedade está lhe demandando e que faz parte de sua missão primeira.”

Assim, para cumprir essa tarefa humanista, as bibliotecas públicas que exploram as características multiculturais dos mais diversos grupos sociais buscam dialogar com todas as culturas e concepções de mundo, tendo em vista que são “[...] em muitas comunidades, a única instituição cultural, o que vem a dar destaque [também] a sua ação como fator de estreitamento dos laços da comunidade na qual está inserida”. (BIBLIOTECA PÚBLICA, 2000).

Nessa perspectiva, Suaiden (1995), observa que a “[...] interação e vinculação com a comunidade mostrará que a biblioteca pública é uma instituição indispensável nos planos de desenvolvimento social, cultural e educacional de um país”.

Acreditamos que a meta foi alcançada ao disponibilizar um espaço transformador, oportunizando aos escoteiros, de comunidades circunvizinhas a biblioteca, o prazer da leitura, a inclusão social e digital, bem como, proporcionar uma grande fonte de informação, lazer e cultura.

## REFERÊNCIAS

ALMEIDA JÚNIOR, O. F. de. Leitura, mediação e apropriação da informação. In: SANTOS, J. P. (Org.). **A leitura como prática pedagógica na formação do profissional da informação**. Rio de Janeiro: Fundação Biblioteca Nacional, 2007.

BAKHTIN, M. **Marxismo e filosofia da linguagem**. São Paulo: Hucitec, 1984.



**XXVII CONGRESSO BRASILEIRO DE BIBLIOTECONOMIA,  
DOCUMENTAÇÃO E CIÊNCIA DA INFORMAÇÃO**

TEMA CENTRAL: Objetivos para o Desenvolvimento Sustentável das Nações Unidas:  
como as bibliotecas podem contribuir com a implementação da Agenda 2030

BERNARDINO, Maria Cleide Rodrigues; SUAIDEN, Emir Jose. O papel social da biblioteca pública na interação entre informação e conhecimento no contexto da ciência da informação. *Perspectivas em Ciência da Informação*, v.16, n.4, p.29-41, out./dez. 2011

BIBLIOTECA Pública do Estado de Pernambuco. **Conheça e utilize melhor a Biblioteca Pública do Estado**. Recife, [2016]. Folder informativo.

BIBLIOTECA PÚBLICA: princípios e diretrizes/ Fundação Biblioteca Nacional, Coordenadoria do Sistema Nacional de Bibliotecas Públicas. – Rio de Janeiro: Fundação Biblioteca Nacional, Departamento de Processos Técnicos, 2000.

CASTRILLÓN, Silvia. **O direito de ler e de escrever**. São Paulo: Pulo do Gato, 2011. 100p.  
CUNHA, Vanda Angélica da. A biblioteca pública no cenário da sociedade da informação. *Biblios*, Ano 4, n. 15, p. 67-76, abr. jun 2003. Disponível em:  
<<https://core.ac.uk/download/pdf/11877756.pdf>>, acesso em 20 abr 2017.

DUARTE, Adriana BoglioloSiriha. **Informação, comunicação e sociabilidade via Internet**: um estudo das interações no ciberespaço entre membros do movimento escoteiro. 2005. 251f. Tese (Doutorado em Ciência da Informação)- Escola de Ciência da Informação, UFMG, Belo Horizonte.

ESCOTEIROS DO BRASIL. **POR – Princípios, Organização e Regras**. 10. Ed. Curitiba, 2013. Disponível em: [http://escoteiros.org.br/arquivos/documentos\\_oficiais/por.pdf](http://escoteiros.org.br/arquivos/documentos_oficiais/por.pdf). Acesso em: 15 maio 2017.

FERRAZ, Marina Nogueira. O papel social das bibliotecas públicas no século XXI e o caso da Superintendência de Bibliotecas Públicas de Minas Gerais. **Perspectivas em Ciência da Informação**, v.19, número especial, p.18-30, out./dez. 2014.

FREIRE, P. **Conscientização**: teoria e prática da libertação. São Paulo: Moraes, 1991.

FUNDAÇÃO BIBLIOTECA NACIONAL. **Biblioteca Pública**: princípios e diretrizes. Rio de Janeiro, 2010.

IFLA. **Manifesto IFLA/UNESCO sobre bibliotecas públicas**: 1994. Disponível em:  
<<http://archive.ifla.org/VII/s8/unesco/port.htm>> acesso em: 20 out. 2017.

KOONTZ, Christie; GUBBIN, Barbara (Eds.). **Diretrizes da Ifla sobre os serviços da Biblioteca Pública**. 2. Ed. inteiramente revista. Lisboa: IFLA, 2010.

LÉVY, Pierre. **Cibercultura**. 2a ed. São Paulo: Ed. 34, 2000, 260 p.

MACEDO, N. D. de; SEMEGHINI-SIQUEIRA, I. **Biblioteca pública, biblioteca escolar de país em desenvolvimento**: diálogo entre bibliotecária e professora para reconstrução de significados com base no manifesto da UNESCO. São Paulo: CRB 8, 2000.

MARTINS, M. H. **O que é leitura**. São Paulo: Brasiliense, 1982.

OLIVEIRA, Lúcia Maciel Barbosa de. Sobre arcos e pedras, lugares e experimentações: biblioteca pública e sociedade democrática. **Transinformação**[online]. 2017, vol.29, n.2, pp.203-210.



ORLANDI, E. P. **A linguagem e seu funcionamento**. Campinas: Pontes, 1999.

SILVA, Ezequiel T. da. **Leitura e realidade brasileira**. Porto Alegre: Mercado Aberto, 1986. 104 p.

SOARES, M. **Letramento: um tema em três gêneros**. Belo Horizonte: Autêntica, 1999.

SPONHOLZ, R. M. L. P. **Atribuições de bibliotecários em bibliotecas públicas**. São Paulo: Pioneira; [Brasília]: INL, Fundação Nacional Pró-Memória, 1984.

SUAIDEM, Emir. **Biblioteca pública e informação à comunidade**. São Paulo: Global, 1995.

SILVA, Giordana Nascimento de Freitas e; COSTA, Maria de Fatima Oliveira. Comportamento Informacional dos Usuários da Biblioteca Pública Municipal Dolor Barreira e da Biblioteca de Ciências Humanas da Universidade Federal do Ceará: um Estudo Comparativo. **Encontros Universitários da UFC**, Fortaleza, V. 1, 2016. Disponível em: <File:///C:/Users/Ftpi%20contato%2003/Downloads/14622-28725-1-PB.Pdf>. Acesso em: 10 nov 2017.

VYGOTSKY, L. S. **Pensamento e linguagem**. São Paulo: Martins Fontes, 1987.